

CAPITAL Com placar de 31 contra 11, na 1ª votação, e 30 contra 11, na 2ª, prefeitura pode desafetar e alienar 29 terrenos

Câmara autoriza venda de áreas públicas

YURI SILVA

A controversa desafetação (ato que torna disponível um bem público) e alienação (venda) de 29 terrenos municipais foi aprovada com uma margem apertada, em sessão que entrou pela noite de ontem, na Câmara Municipal de Salvador.

Na primeira votação, foram, ao todo, 31 votos favoráveis e 11 contra a proposta, apresentada pelo Executivo. O presidente Léo Prates (DEM), por causa da função, é impedido de votar.

Eram necessários os votos de dois terços dos 43 vereadores para a provação (o que significa 29 apoios), mas a bancada parlamentar que sustenta o prefeito ACM Neto (DEM) atualmente é composta por 30 edis.

O apoio extra, que na primeira votação garantiu uma vantagem de dois votos para a prefeitura, veio da oposição, pois o vereador petista Moisés Rocha também votou a favor da proposta.

Na segunda apreciação, exigida pelo regimento da Câmara Municipal, o placar mudou para 30 votos favoráveis e 11 contra, pois Rocha foi embora da sessão.

Segundo dois vereadores que não quiseram ser identificados na reportagem, o Palácio de Ondina também teve influência na votação. Auxiliares próximos ao governador Rui Costa (PT) ligaram pessoalmente para pedir votos contra o projeto, de acordo com os relatos da dupla de parlamentares.

Os alvos preferenciais, conforme fonte articulada na bancada de oposição ao prefeito ACM Neto, teriam sido três vereadores do Po-



Aprovação da matéria teve acirrado debate na sessão que entrou pela noite de ontem na Câmara Municipal

tes da votação, a assinatura de um termo de ajustamento de conduta (TAC) para que o órgão acompanhe a venda dos imóveis.

Isso influenciou também a decisão da desembargadora Ilona Márcia Reis, ao rejeitar, na manhã de ontem, o mandato de segurança movido pela oposição para pedir a suspensão da votação e o retorno do projeto para o Executivo.

Pinga-fogo

Ontem, o líder da base do governo, vereador Henrique Carballal (PV), prometeu recorrer ao Conselho de Ética da Câmara para investigar se os vereadores José Trindade (PSL), Marta Rodrigues (PT) e Aladilce Souza (PCdoB) “trabalharam contra os interesses da Casa”, conforme palavras dele próprio.

“A oposição cometeu um erro grave ao entrar com essa ação para a Câmara não funcionar. Nem na ditadura se fazia isso”, reclamou Carballal.

Para Aladilce, contudo, “a iniciativa de provocar a Justiça fez com que houvesse o acesso do Ministério Público aos estudos que motivaram a desafetação dos terrenos”. Ela disse, porém, que votou na sessão “no escuro”, sem essas informações, que não constam no projeto original da prefeitura. “Estão dando um cheque em branco para o Executivo”, criticou.

A sessão na Câmara foi acompanhada por moradores dos condomínios Stella Sol e Pituba Ville, que estão no projeto original. A advogada Ionara Ribeiro, que os representa, afirmou que as alterações “contemplam e atendem” ao pleito deles.

Sessão foi acompanhada por moradores de condomínios Stella Sol e Pituba Ville

demos (o antigo PTN): Carlos Muniz, Toinho Carolino e Sidninho.

O que foi aprovado

A lista de terrenos desafetados e livres para venda, como A TARDE noticiou ontem, exclui três áreas: parte do Vale Encantado, na avenida Tamburugy (Piatã), e

duas áreas verdes (uma na rua da Alfazema, no Caminho das Árvores, e outra em Stella Maris).

Outras quatro áreas tiveram os mapas redesenhados, para que áreas verdes ficassem fora da poligonal que será vendida. São elas: parte do condomínio Stella Sol, em Stella Maris, um tre-

cho de área verde no Imbuí e outro no condomínio Pituba Ville, na Pituba.

As mudanças, após pressão da bancada de oposição e críticas feitas pelos promotores de Patrimônio Público e Meio Ambiente do Ministério Público do Estado da Bahia (MP-BA), viabilizaram, algumas horas an-

PROJETO

Mais Grafite busca mobilizar alunos por meio da arte de rua

FELIPE SANTANA*

Quem passa em um dos viadutos do metrô da Estação Pirajá está percebendo que o visual está mudando. O cinza do concreto está sendo substituído por cores, linhas retas, curvas, com sombras dando o espaço para a arte do grafite.

Em um painel de 67 metros de comprimento por sete de altura, o artista Rildo Foge retrata o dia a dia dos motoristas e passageiros que passam diariamente pelo local. O grafite ainda mostra a evolução dos meios de transporte. A intervenção faz parte do projeto Mais Grafite, que pretende levar cor e vida a áreas públicas da capital.

Iniciativa do governo estadual, a ação busca a participação de jovens de áreas contempladas pelo programa de promoção da paz social Pacto pela Vida.

O projeto terá 14 oficinas de grafite para escolas públicas, promovidas pela Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SJDHDS), buscando alternativas para o enfrentamento à violência por meio de diferentes linguagens artísticas.

Além das atividades nas escolas e comunidades, o projeto prevê levar os jovens para conhecer de perto o mural de Pirajá e capturar de perto a força e o impacto da arte de rua.

Projeto

De acordo com o coordenador de políticas públicas para a juventude da SJDHDS, Jabes Soares, o intuito do projeto é que a expressão do grafite do artista plástico Rildo sirva como fonte de inspiração para os jovens que participarão das oficinas.



Grafites em Pirajá destacam história do transporte

“Nós entendemos que o grafite é uma arte que, além de dar um novo visual, também é uma forma de expressão artística engajada com causas sociais”, diz Soares.

Para ele, a produção nos viadutos e outras áreas públicas cria uma identidade visual única. “As oficinas e o grafite proporcionarão a interação sobre assuntos variados no que se diz ao cotidiano dos jovens”, diz ele. “Após as oficinas, os alunos irão produzir painéis

nas escolas de origem”, conta o coordenador.

Jabes ressalta que, antes das oficinas, os diretores das escolas divulgarão e farão a seleção a fim de verificar a aptidão dos jovens em relação ao grafite. Para Soares, a valorização da escola pública pelo projeto fará com que os jovens “descubram um novo talento”.

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR-COORDENADOR LUIZ LASSERRE

A maior de todas as liquidações de inverno está de volta.

Preço Baixo Puxa Prêmios

LIQUIDA BAHIA
7 a 16/07/2017

A cada R\$ 40,00 em compras = 1 cupom

Com seu cartão na maquininha Rede são 2 cupons

15 VALES-COMPRAS R\$ 6MIL

1 CARRO DE LUXO

Dobre suas chances!

As imagens são meramente ilustrativas.